

## **A IMPORTÂNCIA DO TOQUE TERAPÊUTICO NO ÂMBITO DOS CUIDADOS PALIATIVOS**

**SILVA, Larissa Lemos  
MEDEIROS, Silvana Possani  
FORNARI, Nerizane  
OLIVEIRA, Aline Calçada de  
PIEXAK, Diéssica Roggia  
larissalemos.s@hotmail.com**

**Evento: 14ª Mostra da Produção Universitária  
Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

**Palavras-chave:** Toque Terapêutico; Cuidados Paliativos; Enfermagem.

### **1 INTRODUÇÃO**

Há um aumento significativo da quantidade de pessoas que possuem doenças sem cura e submetem-se aos Cuidados Paliativos com a intenção de buscar qualidade de vida. O uso do Toque Terapêutico, terapia complementar e integrativa desenvolvida por Krieger-Kunz nesse campo, potencializa as chances desse objetivo ser alcançado, visto que através da repadronização energética torna-se possível estabilizar parâmetros vitais e reduzir, por exemplo, os níveis de dor. Objetivou-se, portanto, conhecer a importância do Toque Terapêutico no âmbito dos Cuidados Paliativos.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Possuir uma doença que ameaça a continuação da vida desencadeia um lento processo de morte, caracterizado por sofrimentos físico, mental, social e espiritual. Com o intuito de buscar a qualidade de vida dos pacientes que possuem esses tipos de doença, existem os Cuidados Paliativos, que são definidos como “a assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas”. Tendo em vista a necessidade da ampliação das práticas exercidas no âmbito dos Cuidados Paliativos, pensou-se em adotar o Toque Terapêutico como estratégia. Essa terapia complementar, desenvolvida por Krieger-Kunz consiste no uso consciente das mãos com o objetivo de harmonizar o campo energético humano (CEH). Sua técnica é dividida em quatro fases: a centralização da consciência, a avaliação do campo de energia do cliente, o reequilíbrio ou repadronização da energia e a reavaliação do campo de energia do paciente (KRIEGER, 1997). O Toque Terapêutico é eficaz na estabilização dos parâmetros de sinais vitais e diminuição de sintomas de várias doenças como os distúrbios do humor e padrão de sono, agitação, fadiga, ansiedade e, especialmente, dor, aplicado por enfermeiros em diferentes países (VASQUEZ, 2011). Como as demais terapias complementares, o Toque Terapêutico não dispensa o tratamento convencional e deve ser realizado paralelamente ao plano terapêutico proposto pela equipe de saúde (GOMES, 2008).

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa que envolveu seis etapas: definição das questões norteadoras; estabelecimento de critérios de inclusão/exclusão; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos estudos incluídos; interpretações dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Foram selecionados artigos completos disponíveis eletronicamente de forma gratuita nas bases de dados MEDLINE/NML/PubMed, LILACS, CINAHL e SCIELO; publicados a partir de 2002, período em que o Ministério da Saúde revisou e atualizou a definição de cuidados paliativos; apresentação de resumo para primeira análise; procedência nacional e internacional nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se: resumos publicados em anais, capítulos de livros, teses, dissertações e editoriais. Utilizou-se para a busca diferentes relações entre os descritores: *Therapeutic Touch, Nursing and Palliative Care*.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise na íntegra obteve-se um total de nove artigos, desses, seis na CINAHL, dois na SCIELO, um na MEDLINE/NML/PubMed e nenhum na LILACS. Para a abstração dos dados e síntese, foram seguidos os métodos preconizados por Whittemore e Knafl. Foi possível visualizar que o Toque Terapêutico contribui significativamente sob aspectos fisiológicos e psicológicos, isoladamente ou em conjunto com outras terapias. Em pacientes que possuíam demência, foi possível identificar a importância do Toque Terapêutico no aumento do bem-estar, diminuição de comportamentos típicos da demência e relaxamento. Em pacientes oncológicos, além dos efeitos já citados, percebeu-se alívio da dor, fadiga, ansiedade, desconforto, mau-humor, inquietação, eliminação dos quadros de depressão clínica, diminuição do estresse, aumento da paz interior, do conforto e da qualidade de vida. Já em recém-nascidos, em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, percebeu-se a redução dos parâmetros vitais (com ênfase na dor), redução da taxa de metabolismo basal e relaxamento.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das comprovações dos diversos benefícios trazidos pelo Toque Terapêutico em pacientes que passam por Cuidados Paliativos, recomenda-se que o mesmo seja implementado nas Unidades de Cuidados Paliativos e Unidades de Saúde que possuam pacientes passando por tais cuidados, com o intuito de promover qualidade de vida.

### REFERÊNCIAS

- GOMES, V. M.; et al. Efeitos gradativos do toque terapêutico na redução da ansiedade de estudantes universitários. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 61, n. 6, p. 841-846, 2008.
- KRIEGER, D. **Toque Terapêutico – Novos caminhos da cura transpessoal**. São Paulo; Editora Cultrix, 1997.
- VASQUEZ, C. I.; et al. Tendências da pesquisa envolvendo o uso do toque terapêutico como uma estratégia de enfermagem. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 24, n. 5, p. 712-714, 2011.